

8 PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

8.5 Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor

8.5.2 a) Taxa de desemprego por sexo segundo idade

Taxa de desemprego por sexo segundo idade

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATISTICA

Teixeira Mandlate, Maria Alfeu e João Manguê

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais

Técnicos

+258 844386629; +258 823032619; +258 827679480

www.ine.gov.mz

Teixeira.mandlate@ine.gov.mz; maria.alfeu@ine.gov.mz; joao.manguê@ine.gov.mz

Segundo as recomendações da Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho (CIET), consideram-se desempregadas todas as pessoas de 15 e mais anos que na semana de referência

1. Não trabalharam ou não tinham trabalho,
2. Estavam disponíveis para trabalhar e
3. Estavam à procura de trabalho ou emprego.

Para efeitos do IOF, foi dispensado o critério “procura de emprego”, bastando o cumprimento das duas primeiras condições acima citadas para que a pessoa fosse considerada desempregada

Percentagem

Embora na maioria dos países desenvolvidos a taxa de desemprego continue a provar sua utilidade como um importante indicador do desempenho do mercado de trabalho e, especificamente, como uma medida-chave da subutilização do trabalho, em muitos países em desenvolvimento, no entanto, a significância e o significado da taxa de desemprego podem ser questionados. Na ausência de sistemas de seguro-desemprego ou redes de segurança social, as pessoas em idade activa devem evitar o desemprego, recorrendo a alguma forma de actividade económica, ainda que insignificante ou inadequada. Assim, nesse contexto, outras medidas devem suplementar a taxa de desemprego para avaliar de forma abrangente a subutilização do trabalho.

Taxa de desemprego é a relação entre as pessoas desempregadas e o total da população economicamente activa.

O trabalho de campo contou com a supervisão e controle de qualidade por parte dos técnicos do INE Central como das Delegações Provinciais. Além disso, durante a recolha de dados foi estabelecido um rigoroso controlo a nível de cada equipa sobre o processo de recolha, mediante a detecção de erros por parte da crítica no campo, o que permitiu a correcção imediata ainda no terreno.

A nível da coordenação central, os críticos de dados fizeram revisão adicional dos dados da base e os problemas encontrados eram comunicados às respectivas equipas para correcção.

O processamento interactivo e por lotes de informação permitiu, ainda, a nível central, a obtenção periódica de resultados parciais, para análise dos dados recolhidos até dado momento, mediante a produção de quadros para acompanhamento e controle de qualidade. Os resultados dessas tabulações foram reportados em retro alimentação aos inquiridores, assegurando a qualidade dos dados.

Os resultados do Inquérito ao Orçamento Familiar (IOF) permitem comparabilidade pois, a concepção da medição das variáveis deriva das recomendações saídas da Conferência Internacional de Estatísticos do Trabalho (CIET) bem como da OIT.

Para a recolha de dados do IOF foram usados 5 Tipos de Questionários:

1. Questionário das Características Gerais do Agregado Familiar;
2. Questionário das Despesas Diárias do Agregado;
3. Questionário das Despesas e Receitas (anuais e mensais);
4. Questionário Comunitário (preenchido pelo Controlador). Este último foi usado somente nas áreas rurais; e
5. Questionário para pessoas de 5 anos e mais (emprego). Adicionalmente, foi incluído um módulo sobre actividade turística em Moçambique.

Em termos práticos, foram utilizadas duas modalidades de recolha de dados:

Electrónica (Tablets) para os 5 tipos de Questionários,

Em papel para os Questionários de Despesas Diárias e Despesas e Receitas Mensais e Anuais para se garantir maior fiabilidade dada a sua complexidade de recolha. A recolha de dados num agregado familiar foi feita através de 3 visitas às unidades de alojamento durante 7 dias contínuos, respeitando a seguinte distribuição:

No dia da primeira visita, o inquiridor preenchia o Questionário das Características Gerais do agregado familiar e uma parte do Questionário das Despesas Diárias (despesas, auto consumo e receitas em espécie correspondentes ao dia anterior). Nesta fase, o inquiridor preenchia também o módulo sobre turismo.

Na segunda visita, (três dias depois da primeira) o Inquiridor recolhia as despesas mensais e anuais e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado dos últimos 3 dias.

Na terceira visita (três dias depois da segunda) o Inquiridor recolhia as receitas e transferências e preenchia o Questionário das Despesas Diárias do Agregado familiar nos últimos 3 dias. Regularmente eram solicitados aos inquiridores para que, depois de recolher os dados no campo usando o Questionário em papel ou via Tablet, fossem enviados para o respectivo Controlador e, este por sua vez, compilava todos os dados e enviava via internet ao INE Central para o sector de Informática e Crítica-Codificação e Digitação. A Equipe de Crítica e Codificação fazia uma análise da qualidade e atribuía códigos às perguntas abertas - Questionário em papel.

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento da gestão de qualidade

Para a recolha de dados, aplicou-se a metodologia de entrevistas frente a frente aos agregados familiares preenchendo-se o Boletim de Agregados Familiares e Boletim de alojamentos colectivos.

Ainda em desenvolvimento e por aprovar o instrumento para avaliação de qualidade

Inquéritos aos Agregados Familiares

A fonte de dados recomendada para calcular este indicador

são os Inquéritos ao Orçamento Familiar. O questionário da recolha de dados é desenhado e posteriormente testado no campo no decurso do treinamento dos entrevistadores.

O IOF 2014/2015 é uma pesquisa por amostragem, probabilística, estratificada e multi-etápica, desenhada segundo uma metodologia de painel baseada nos agregados familiares residentes em habitações particulares. Ou seja, cada agregado familiar (AF) seleccionado foi visitado quatro vezes durante o ciclo completo de 12 meses, sendo uma única vez em cada trimestre, com vista a reflectir à sazonalidade durante o ano. A visita a cada agregado familiar durou 7 dias contínuos.

A recolha de dados decorreu durante 12 meses com início a 07 de Agosto de 2014 e término a 15 de Agosto de 2015

A informação é disponibilizada de 5 em 5 anos e é desagregada por sexo e grupos de idade

2020

2021

INE

INE

Lei 7/96 de 5 de Julho

Instituto Nacional de Estatística (INE), www.misau.gov.mz; Ministério do Trabalho, Emprego e Segurança Social (MITESS), www.miteess.gov.mz;